

PROPOSTA DE ENSINO: O GIRASSOL E A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Simone de Arrial Cerentini – simonedac@yahoo.com.br

Universidade Franciscana – UFN
Santa Maria – RS

Beatriz Horst – biahorstf@gmail.com

Universidade Franciscana – UFN
Santa Maria – RS

Dulcinéia Dalcin – dulcedalcin@gmail.com

Universidade Franciscana – UFN
Santa Maria – RS

Cristiane Suzana Langbecker Ehle – cristiane.ehle@ufn.edu.br

Universidade Franciscana – UFN
Santa Maria – RS

Denise Kriedte da Costa – denise.costa@ufn.edu.br

Universidade Franciscana – UFN
Santa Maria – RS

Resumo: A ludicidade na Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento das crianças, pois elas aprendem a partir da convivência, participação, exploração, expressão e conhecimento próprios, direitos estes assegurados às crianças. A brincadeira dentro de um contexto educacional pode permitir o aprendizado a partir da interação. Este trabalho apresenta uma proposta de ensino desenvolvida com foco em crianças da pré-escola I, com idades entre 4 e 5 anos, da Educação Infantil. O trabalho envolveu o estudo das cores, aromas e corantes por meio de atividades lúdicas, utilizando a planta Girassol para orientar a proposta. O objetivo da proposta didática foi desenvolver habilidades e competências em crianças da pré-escola I previstas na Base Nacional Comum Curricular, detalhados no decorrer desse trabalho. Com a aplicação da proposta, foi possível constatar que uma atividade lúdica pode estimular o desenvolvimento da criança em vários aspectos, já que é por meio da brincadeira que há a possibilidade de ampliação do repertório de conhecimentos e habilidades, levando-se em consideração aspectos cognitivos e motores, bem como, oportunizou a convivência entre as crianças e a expressão da oralidade.

Palavras-chave: Conhecimento; Educação Infantil; Ludicidade; Proposta Didática.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma etapa essencial da escolarização, para que as crianças tenham um convívio social para além do grupo familiar, caracterizando-se como um momento

importante para que possam aprender a se relacionar, a viver em sociedade e desenvolver habilidades fundamentais, tanto cognitivas como motoras.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) é o documento que rege e define um conjunto de aprendizados fundamentais para a Educação Básica do país. Para a Educação Infantil, são estabelecidos seis direitos de aprendizagem para as crianças: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Tais direitos asseguram que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BRASIL, 2018, p.37).

Assim, para que a aprendizagem possa acontecer na Educação Infantil, é necessário que as atividades sejam lúdicas, proporcionando uma aprendizagem interativa e prazerosa que favoreça o desenvolvimento físico, intelectual e social da criança. Além disso, por meio da ludicidade, é possível desenvolver a motricidade ampla e fina, a habilidade de perceber o ambiente ao seu redor, a capacidade de foco e de concentração, bem como, ampliar as interações sociais, as capacidades linguísticas entre outras características.

Segundo Pereira (2005), as atividades lúdicas impulsionam vários aspectos do processo de aprendizagem da criança, dentre eles destaca-se a atenção, a memorização e a imaginação, que são essenciais para o ensino de qualidade. Para o autor:

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (PEREIRA, 2005, p. 20).

Negrine (1994) considera que:

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança (NEGRINE, 1994, p.19).

A partir dessas reflexões, considera-se que, na Educação Infantil, o lúdico é necessário para o crescimento intelectual das crianças, pois o entretenimento pode trazer consigo um brincar com compromisso pela qualidade de vida de cada criança.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A partir do século XIX, onde ficou conhecido como o “século das crianças”, passou-se a valorizar, proteger e defender as crianças, uma vez que se entendeu que são seres com necessidades, especificidades, com direito a um atendimento mais específico.

De acordo com ARIÈS (1981, p. 12):

Trata-se um sentimento inteiramente novo; os pais se interessavam pelos estudos dos seus filhos e os acompanhavam com solicitude habitual nos séculos XIX e XX, mas outrora desconhecida.(...) A família começou a se organizar em torno da criança e a lhe dar uma total importância que a criança saiu de seu antigo anonimato que se tornou impossível perde-la ou substituí-la sem uma enorme dor, que ela não pode mais ser reproduzida muitas vezes, e que se tornou necessário limitar seu número para melhor cuidar dela.

Com esta nova imagem é que a sociedade começou a ter uma nova imagem sobre o jogo e o brincar, tendo uma importância maior no meio educacional. Assim, percebeu-se que o ato de brincar também proporciona o desenvolvimento social, intelectual, físico e afetivo.

Atualmente, a visão que se tem sobre a infância é de que a criança é um ser pensante com capacidades cognitivas, emocionais, físicas e psicológicas.

Conforme, Horn (2017, p 21):

Os espaços deverão possibilitar, portanto, a exploração por meio de todos os sentidos, a descoberta de características e relações e objetos ou materiais mediante experiência direta, manipulação, transformação e combinação de materiais variados, a utilização do corpo com propriedade, a interação com outras crianças, enfim, a oportunidade de construir a própria autonomia na resolução de suas necessidades.

Para a criança o ato de brincar é algo indispensável, é sinônimo de vida, ou seja, por meio do jogo a criança passa a adquirir mais confiança nela própria, pois quando consegue resolver um problema percebe que é capaz, buscando ir cada vez mais além, trabalhando sua autoconfiança e autonomia.

Segundo Edwards (2016, p.43):

Quando o tópico de um projeto é familiar às crianças, elas podem contribuir para o projeto com seus próprios conhecimentos e sugerir questões a serem indagadas e linhas de investigações a seguir; as próprias crianças podem assumir a liderança do planejamento, assumir responsabilidades por observações específicas...Os projetos que investigam fenômenos reais oferecem às crianças a oportunidade de serem “antropólogas naturais” que parece terem nascidos para ser!

As escolas de Educação Infantil buscam projetos que sejam significativos no cotidiano das crianças, tornando assim a aprendizagem mais interessante e proporcionando que as crianças se sintam parte dele.

Assim, é necessário organizarmos contextos significativos para as crianças nos ambientes externos, onde elas possam relacionar-se com as outras e se sintam desafiadas a interagir com diferentes materiais, potencializando os espaços e se tornem promotoras da brincadeira e da interação.

O ambiente é composto por gosto, toque, sons, palavras, regras de uso, cores, luzes, odores, mobílias, equipamentos e ritmos. Mas é necessário educar as crianças no sentido de observar, categorizar, escolher e propor, possibilitando as crianças a diversas interações nestes espaços.

Levando em consideração os aspectos discutidos, a proposta didática desenvolvida abordou os códigos (EI03CG01), (EI03CG03), (EI03CG05) do Campo de Experiências Corpo, Gestos e Movimentos; os códigos (EI03TS01), (EI03TS02) do Campo de Experiências Traços, Sons, Cores e Formas; os códigos (EI03EF01), (EI03EF03), (EI03EF04), (EI03EF06) do Campo de Experiências Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e os códigos (EI03ET01), (EI03ET02), (EI03ET03), (EI03ET04), (EI03ET05), (EI03ET07) do Campo de Experiências Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações, conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018).

Assim, entende-se que a proposta de trabalho elaborada, pode contribuir para que se desenvolvam as habilidades e competências previstas para esta fase de desenvolvimento da criança, respeitando-se os campos e experiências, preconizados pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018).

3. O PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional aqui proposto, é resultado de um trabalho realizado na disciplina Seminário Integrado I do Mestrado Profissional, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Franciscana - RS. Um dos objetivos da disciplina é vivenciar a elaboração de práticas pedagógicas interdisciplinares e, para tal, foi elaborada uma proposta de ensino lúdica para alunos da pré-escola I (crianças de 4 a 5 anos) da Educação Infantil da rede municipal de Novo Cabrais envolvendo os seguintes componentes curriculares: linguagem, ciências da natureza e ciências humanas.

Um dos objetivos desta proposta didática é utilizar a flor de Girassol, como motivador e orientador da proposta, para trabalhar as cores, os aromas e os corantes. Por meio de atividades interativas e lúdicas, estimula-se o desenvolvimento da criança em diferentes aspectos, ao considerar-se que a brincadeira é uma possibilidade que se pode utilizar para favorecer a aprendizagem. Assim, os objetivos específicos da proposta de ensino são:

- Reconhecer as cores, os aromas e os corantes por meio de atividades lúdicas;
- Despertar nas crianças a curiosidade sobre as estações do ano, as noções de dia e de noite, bem como da luz;
- Brincar com diferentes formas, cores, texturas, cheiros, objetos e materiais.

A verificação da aprendizagem se deu após cada aula, por meio da observação dos desenhos, autoavaliação, roda de conversa, explosão de ideias, experimentos, dramatização e da participação das crianças em cada atividade. A proposta didática foi organizada em seis encontros, descritos na Quadro 1.

Quadro 1: Encontros da proposta didática

Encontro	Atividades
Primeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Caminhar pelo pátio da escola para observar e reconhecer as plantas e as flores; • Conversar com as crianças sobre as plantas e as flores, enfatizando as flores, visualizadas durante a visita; • Assistir o vídeo da Lenda do Girassol¹; • Conversar com as crianças sobre as informações abordadas no vídeo.
Segundo	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e observar a planta do Girassol em sala de aula; • Reconhecer coletivamente as partes do pé de Girassol (pétalas, sementes, folhas, caule e raiz), a partir das observações feitas durante a caminhada no pátio da escola, desenhados pela professora/aluno no quadro branco; • Com a flor do Girassol, em vaso: Sentir o cheiro e as texturas do Girassol; • Em um painel utilizar recortes de revistas e de livros, identificando as letras da palavra Girassol para fazer uma colagem formando a palavra Girassol. Com sementes de Girassol e bolinhas de papel crepom, criar uma colagem formando a planta Girassol; • Tarefa: cada criança deve trazer uma flor.
Terceiro	<ul style="list-style-type: none"> • Com as flores que as crianças trouxeram para aula: Sentir o cheiro e a textura das flores, observar os diferentes tipos de flores e de pétalas que existem, reconhecendo o formato das pétalas e relacionando-os com as formas geométricas já conhecidas pelas crianças; • Utilizar as pétalas das diferentes flores para contar, associando os números de 1 a 5 já reconhecidos pelas crianças; • Formar um círculo com as crianças e as suas flores para conversar sobre o que foi visto até o momento e realizar a construção de uma mandala com as pétalas das flores.
Quarto	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o experimento de colorir as flores com corantes alimentícios, trabalhando as cores primárias e secundárias. Para realizar o experimento: Em diferentes copos, colocar água e algumas gotinhas de corantes alimentícios (uma cor por copo). Cortar o caule da flor em diagonal para ficar de acordo com o tamanho do copo e colocar a flor verticalmente no copo, mergulhada na mistura de água e de corante. Observar os resultados periodicamente • Explicar o sistema de transporte e de distribuição de água da planta a partir do vídeo².
Quinto	<ul style="list-style-type: none"> • Observar o experimento de colorir flores com corantes realizados pelas crianças na

¹ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UBVd_xYO_sM. Acesso em 7 de outubro de 2021.

² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DX5yskbKDvg>. Acesso em 7 de outubro de 2021.

	<p>aula anterior;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar curiosidades sobre o Girassol, disponíveis no site da Embrapa³; • Observar o posicionamento do Girassol conforme a luz solar em diferentes momentos durante o dia (ao chegar, no intervalo, na saída), desenhando setas em uma folha situado na base do vaso para acompanhar o posicionamento do Girassol durante o dia; • Apresentar aos alunos a ideia de dia e noite, a partir da luz de uma lanterna.
Sexto	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatizar a Lenda do Girassol⁴, fazendo a gravação da dramatização para ser enviada aos familiares, através do grupo de WhatsApp da turma.

Fonte: Elaborado pelas autoras

4. RELATO DE APLICAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS

No primeiro encontro, as crianças observaram a natureza do pátio escolar. Isso proporcionou momentos de diálogo, curiosidade e contemplação do lindo, do belo e da construção de novos conceitos e pensamentos em relação à consciência ecológica, uma vez que somos parte integrante da natureza e juntos compartilhamos saberes. A Figura 1 apresenta a etapa de observação do espaço escolar.

Figura 1: Atividade de observação no espaço escolar



Fonte: acervo dos autores

Essa atividade oportunizou aos alunos a contemplação da diversidade e da harmonia que existe na natureza. Foi observado o tipo de vegetação, suas semelhanças e diferenças, cores, formas, texturas, entre outras características do ambiente escolar.

Em um segundo encontro, levou-se para a sala de aula, no turno da tarde, um Girassol, que é de fácil cultivo e bem adaptável a vários tipos de solo e fatores climáticos. Escolheu-se

³ Disponível em: <https://www.embrapa.br/girassol>. Acesso em: 7 de out de 2021.

⁴ Disponível em: https://youtu.be/UBVd_xYO_sM. Acesso em 8 de out de 2021.

o Girassol por suas cores vibrantes e aparência vistosa. A Figura 2 apresenta o momento do encontro das crianças com o objeto de estudo.

Figura 2: Observação do Girassol



Fonte: acervo dos autores

Durante a atividade foi solicitado que as crianças relatassem características do Girassol, tais como cores, textura, formato das folhas e flor. Uma das crianças observou que durante a atividade o Girassol se movimentou em direção ao Sol. Tal característica foi trabalhada com os estudantes que se manifestaram *“Isso é mágico, ele ama mesmo o sol”*, enquanto outra criança perguntou *“E a noite como ele vai fazer, sem o sol?”*. Como resposta outra criança se manifestou *“Como nós ele também vai dormir!”*. Essas perguntas foram o ponto de partida para trabalhar com as curiosidades dos estudantes.

Na sequência das atividades, as crianças foram convidadas a assistirem o vídeo *A Lenda do Girassol*⁵. A partir do vídeo assistido, foi possível trabalhar questões relativas à importância da solidariedade, da amizade, do respeito e da empatia.

Em um segundo encontro, solicitou-se que as crianças reconhecessem coletivamente as partes do pé de Girassol (pétalas, sementes, folhas, caule e raiz), a partir das observações feitas durante a caminhada no pátio da escola e desenhados pela professora e estudantes no quadro branco. A seguir, solicitou-se que as crianças elaborassem um painel utilizando recortes de revistas e de livros para identificar as letras da palavra Girassol e formar a palavra com os recortes. Com sementes de Girassol e bolinhas de papel crepom, Figura 3, as crianças criaram uma colagem formando a planta de Girassol coletivamente.

⁵ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UBVd_xYO_sM. Acesso em 7 de outubro de 2021.

Figura 3: Montagem da palavra girassol com sementes e papel crepom



Fonte: acervo dos autores

Após, no momento seguinte, solicitou-se que as crianças trouxessem diferentes amostras de flores de casa. Com os materiais foi possível trabalhar os sentidos, tais como odor e tato, e observar as cores, as quantidades, semelhanças e diferenças, analisando os diferentes tipos e formatos das amostras, relacionando-os com as formas geométricas e com os números de 1 a 5 conhecidos pelas crianças.

Em seguida, as crianças foram reunidas para uma roda de conversa, para socializarem o que foi estudado, retomando conceitos. Construiu-se individualmente mandalas com as pétalas das flores, conforme Figura 4, retomando os conhecimentos desenvolvidos. Apesar dessa confecção ser individual, as crianças tiveram momentos de partilha do material disponível, reforçando as relações de afeto e de amizade.

Figura 4: Construção das mandalas individuais

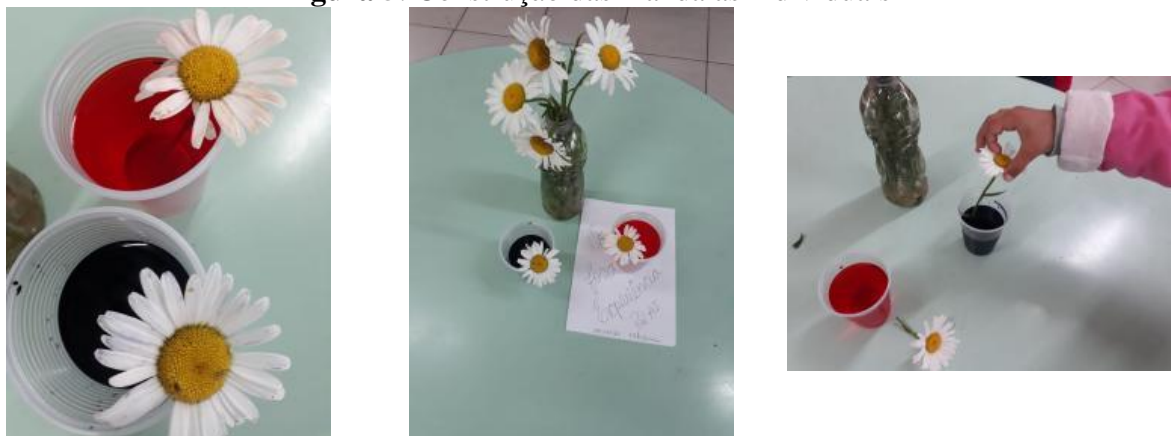


Fonte: acervo dos autores

No próximo momento, realizou-se um experimento para colorir as flores com corantes alimentícios, trabalhando as cores primárias e secundárias a partir da visualização das cores absorvidas pela flor no experimento e trabalhando. A Figura 5 apresenta a realização do

experimento. Também foi possível explicar o sistema de transporte e distribuição de água e de substâncias da planta a partir do experimento e com o vídeo “Condução de água pela planta”⁶.

Figura 5: Construção das mandalas individuais



Fonte: acervo dos autores

Além disso, trabalhou-se com algumas curiosidades sobre o Girassol, disponíveis no site da Embrapa⁷. Tais curiosidades envolveram as diferentes colorações do Girassol, características gerais, tais como altura, necessidades de luz e sol, entre outras. Durante a realização de todos os momentos descritos, observou-se o posicionamento do Girassol conforme a luz solar em diferentes momentos, ao chegar na escola, no intervalo e na saída, desenhando setas em uma folha situada na base do vaso para acompanhar o posicionamento do Girassol. Assim, foi possível trabalhar com as crianças a ideia de dia e noite, a partir da luz de uma lanterna.

Por fim, propôs-se uma dramatização sobre A Lenda do Girassol⁸. A dramatização teve como objetivo trabalhar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), nos campos de experiência: corpo, gestos e movimentos.

As atividades propostas oportunizaram a promoção de diálogos, observações, registros e o desenvolvimento de habilidades previstas para esta faixa etária. Observou-se a motivação e envolvimento das crianças com as atividades. Destaca-se o importante papel do professor no processo de aprendizagem das crianças, não só na condução das tarefas, mas no planejamento e organização dos espaços. Tais atividades oportunizam o desenvolvimento de diferentes linguagens, o prazer de interagir, trocar, aprender e o compartilhar das crianças.

⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DX5yskbKDvg>. Acesso em 5 de out de 2021.

⁷ Disponível em: <https://www.embrapa.br/girassol>. Acesso em: 7 de out de 2021.

⁸ Disponível em: https://youtu.be/UBVd_xYO_sM. Acesso em 8 de out de 2021.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a necessidade de se trabalhar de forma lúdica na Educação Infantil, que pode permitir o aprendizado a partir da interação, a brincadeira pode o desenvolvimento integral da criança, ao considerar-se as dimensões da inteligência, afetividade, motricidade e sociabilidade, estão intrinsecamente vinculadas.

Com suporte na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) e, embasada nos autores Negrine (1994) e Pereira (2005), foi desenvolvida uma proposta de ensino com foco em crianças da pré-escola I. Tal atividade mostrou-se ser uma excelente ferramenta ao alcançar os seus objetivos, mas não apenas por tal propósito, e sim, pelo envolvimento gerado nas crianças, nas famílias e na comunidade escolar como um todo. As crianças foram cativadas pelas atividades, promovendo momentos de interação, de investigação, de descoberta, de construção dos conhecimentos, bem como, do desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da autonomia, da expressão pessoal e corporal e não apenas como um momento de passatempo ou lazer.

Sendo assim, foi possível perceber que este produto educacional tem potencial para ser utilizado na Educação Infantil, pois despertou o interesse e a motivação nas crianças; desenvolveu habilidades de acordo com os objetivos propostos; fortaleceu as relações interpessoais, integrando a escola e a comunidade, contribuindo assim para o desenvolvimento integral das crianças.

6. REFERÊNCIAS

- A Lenda do Girassol. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5gs7r1qKkZ0>. Acesso em 7 de out de 2021.
- ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- Condução de Água pela Planta. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DX5yskbKDvg>. Acesso em: 7 de out de 2021.
- EDWARDS, C. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016.
- Girassol. Disponível em: <https://www.embrapa.br/girassol>. Acesso em: 7 de out de 2021.
- HORN, M. G. S. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil. Porto Alegre: Penso, 2017.
- NEGRINE, A. Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil: Simbolismo e Jogos. Porto Alegre: Prodil, 1994.
- PEREIRA, L. H. P. Bioexpressão: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores. Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2005.